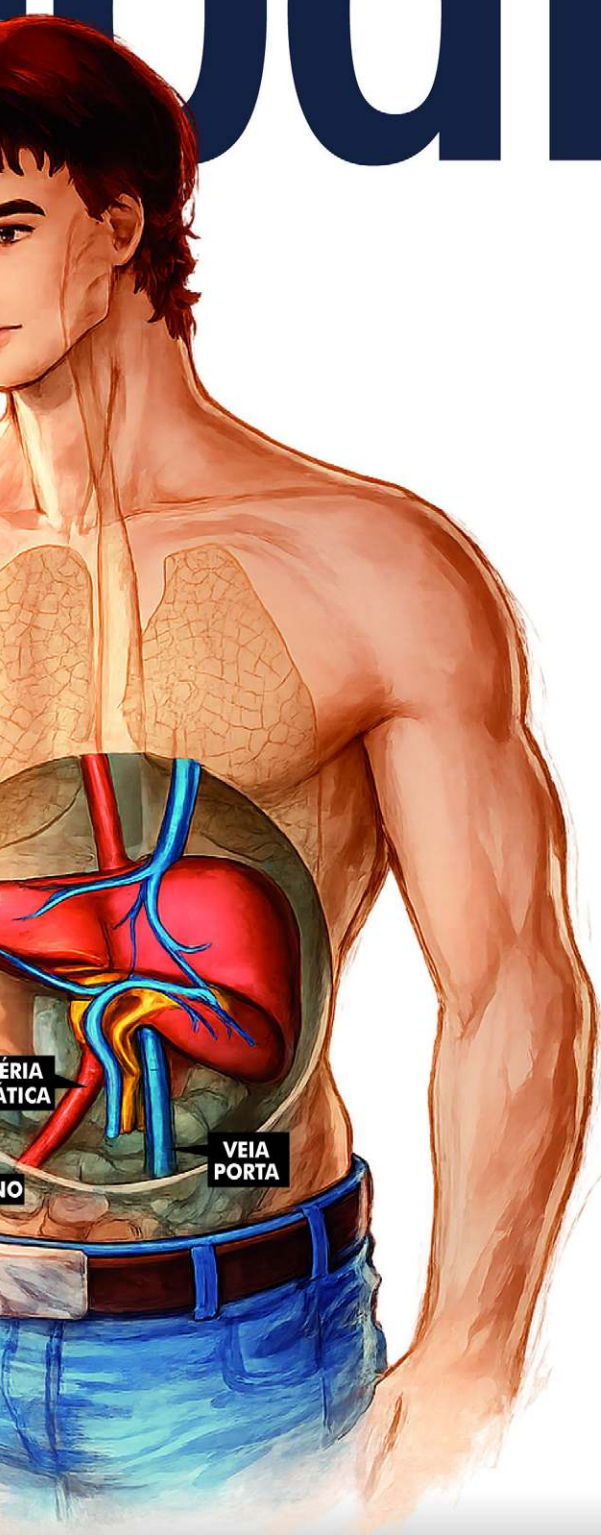


hepatites



HEPATITE D

Causada pelo vírus D da hepatite (HDV). A hepatite D, também chamada de Delta, está associada com a presença do vírus B da hepatite (HBV). Essa forma é considerada a mais grave de hepatite viral crônica, com progressão mais rápida para cirrose e um risco aumentado para câncer de fígado. Aparece com mais frequência na região norte do Brasil.

- **Sintomas:** cansaço intenso, dor abdominal, febre, náuseas e vômitos.
- **Tratamento:** o contágio da hepatite D está diretamente ligado ao vírus do tipo B, por isso a vacinação contra hepatite B garante proteção contra a D. O mesmo para o tratamento, não existe cura, apenas redução de danos.
- **Transmissão:** por relações sexuais sem preservativo com uma pessoa infectada, da mãe infectada para o filho, durante a gestação e parto, compartilhamento de objetos cortantes e perfurantes e de higiene pessoal (seringas, agulhas, cachimbos, lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, alicates de unha ou outros objetos que furam ou cortam), na confecção de tatuagem e colocação de piercings, procedimentos odontológicos ou cirúrgicos que não atendam às normas de biossegurança.

HEPATITE E

Causada pelo vírus E da hepatite (HEV). Na maioria dos casos, é uma doença de caráter benigno. Porém, a hepatite E pode ser grave na gestante e, raramente, causar infecções crônicas em pessoas que tenham algum tipo de imunodeficiência. Essa variação aparece em casos raros a nível nacional.

- **Sintomas:** icterícia, urina escura, fadiga e cansaço extremo
- **Tratamento:** não existe tratamento específico. O acompanhamento médico foca em cuidados de suporte, como repouso, hidratação e dieta leve. Geralmente essa infecção some sozinha
- **Transmissão:** é principalmente fecal-oral (contato de fezes com a boca).

Palavra dos especialistas

Quais perfis de pacientes devem fazer o rastreio proativo por meio de testes rápidos?

Todos os adultos devem fazer teste para hepatites pelo menos uma vez na vida, mesmo sem sintomas. Profissionais de saúde, usuários de drogas injetáveis ou inaladas, pessoas vivendo com HIV, pacientes em hemodiálise, parceiros de pessoas infectadas, gestantes e indivíduos com múltiplos parceiros sexuais são pessoas que devem fazer teste periódico em geral uma vez ao ano, ou em intervalos menores quando indicado pelo médico ou por protocolos específicos. Descobrir a infecção de forma precoce oferece melhores condições de tratamento, evita complicações extremas como a cirrose e o câncer de fígado e reduz a transmissão.

Todos os tipos de hepatites são transmissíveis? Caso não, quais são e como são transmitidos?

Não. As hepatites virais são doenças infecciosas, sendo transmissíveis. A hepatite A é adquirida por água e alimentos contaminados em pessoas não vacinadas. Já a hepatite B e a Hepatite C são adquiridas por compartilhamento de material perfurocortante contaminados e por relações sexuais desprotegidas.

Natália Trevizoli e
Andrea Holanda são
gastro-hepatologistas